

Banco elevatório: qual a idade certa para usar e porquê?



Garantir que a próxima aventura em família corre sobre rodas exige mais do que um depósito cheio. Exige que os mini passageiros viajem com a proteção adequada. Quando o assunto é segurança rodoviária infantil, a principal dúvida de quem cuida é: **qual a idade certa para usar um banco elevatório** e quando é seguro fazer essa transição?

Quando deve ser usado um banco elevatório e idade recomendada?

A **idade do banco elevatório** varia de criança para criança, mas deve ser sempre avaliada em conjunto com a altura, o peso e a forma como o cinto de segurança assenta no corpo, de acordo com as normas de transporte de crianças em automóvel.

Em Portugal, a lei determina que as crianças devem usar sistemas de retenção adequados até **12 anos ou 135 cm de altura**. O objetivo é garantir que o cinto de segurança passa corretamente pelo corpo: sobre o ombro (e não pelo pescoço) e sobre a anca (e não pelo abdómen).

Assim, o banco elevatório é indicado quando a criança já ultrapassou os limites de peso ou altura da cadeirinha anterior (Grupo II ou III), mas ainda não tem altura suficiente para usar apenas o cinto de segurança.

Regra geral, quando se avalia a idade para usar o banco elevatório, isso acontece por volta dos 4 aos 6 anos, dependendo do desenvolvimento da criança.

Existem dois tipos principais de banco elevatório:

- **Com costas**, oferecem maior proteção lateral e apoio para a cabeça, sendo a opção recomendada sempre que possível.
- **Sem costas**, mais compactos e fáceis de arrumar, mas apenas aconselhados para crianças mais crescidas.

Usar o **banco elevatório** correto reduz significativamente o risco de lesões graves em caso de acidente. Um cinto mal posicionado pode causar danos sérios, mesmo em travagens bruscas a velocidade baixa.



Como saber se está na hora de mudar?

Antes de se guiar apenas pelas velas do bolo de aniversário, verifique estes sinais práticos nos exploradores lá de casa:

Altura:

A criança atingiu o limite máximo legal e também o indicado pelo fabricante da cadeira atual.

Postura:

A criança consegue sentar-se com as costas totalmente apoiadas no banco e dobrar os joelhos confortavelmente na extremidade do assento.

Comportamento:

O mini passageiro já tem maturidade para se manter sentado corretamente durante toda a viagem, sem retirar o cinto ou inclinar-se excessivamente para fora da proteção.

Apanhe boleia com o Rodinhas!

O Rodinhas é um serviço especializado de transporte de crianças que tem dois superpoderes: o superpoder de proporcionar uma viagem segura e divertida às crianças e o superpoder de dar aos adultos mais tempo livre.

Conte connosco para levarmos os mais pequenos à escola, a atividades extracurriculares ou a eventos e ganhe mais tempo para si. Com a ajuda da carrinha de transporte do Rodinhas há mais pais e crianças felizes!